



editorial

Vitória da transparência

Em seu primeiro dia na presidência da Fundação do ABC, a médica Regina Maura Zetone, em entrevista exclusiva à página do **Diário** no Facebook, anunciou que pretende promover pente-fino destinado a rever todos os contratos em vigor na instituição. Nada mais oportuno, dadas as polêmicas acumuladas pela antecessora, Adriana Berringer Stephan, que se notabilizou por desmandos e escândalos, como o notório caso do fura-fila da vacina contra a Covid-19. A recuperação da credibilidade da FUABC passa pela exposição ao Sol de todas as medidas tomadas nos últimos dois anos.

É natural que a gestão anterior levante suspeitas na opinião pública. Afinal, por que Adriana Stephan fazia tan-

ta questão de não prestar contas de seus atos à sociedade? O que a antiga gestora se esforçava para ocultar? São perguntas pertinentes e legítimas. Para uma instituição cujo orçamento gira em torno de R\$ 2,9 bilhões, alimentada exclusivamente com dinheiro público, a regra deve ser a exposição sistemática de todas as ações intestinas.

As declarações de Regina Maura, cuja competência técnica já foi testada como secretária de Saúde de São Caetano, trazem otimismo. Ela fala com clareza e segurança sobre a estrutura da FUABC, demonstrando profundo conhecimento de suas obrigações. Tem a noção exata da importância da instituição para a execução das políticas de saúde nas cidades do Grande

ABC e pretende zelar pelos interesses regionais, o que inclui a formação de profissionais da área via FMABC (Faculdade de Medicina do ABC).

As credenciais da nova presidente lhe dão a força necessária para executar todas as investigações que julgar indispensáveis para recolocar a Fundação do ABC no lugar de protagonismo para o qual foi criada, mais de meio século atrás, pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano, cujos prefeitos se uniram em torno da indicação de Regina Maura Zetone para o posto. A chegada da médica ao comando da FUABC, como deixam claro as suas declarações, representa a vitória da transparência. A comunidade tem muito a celebrar.

